



ESPORTE TOTAL, JIU-JITSU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUSTAVO SCHNEIDER DE CAMARGO¹, CLEITON PIRÓLA DA SILVA²

¹ Doutorando em Educação, Professor EBTT de Educação Física IFSP – Campus São João da Boa Vista, gustavoschneider@ifsp.edu.br.

² Graduando no Ensino Médio Integrado ao Técnico de Eletrônica, Bolsista de extensão, processo interno do Campus São João da Boa Vista, cleitonpirola@gmail.com.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 4.09.00.00-2 – Educação Física.

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: A pedido da comunidade interna do IFSP Campus São João da Boa Vista e também da comunidade externa dos bairros em torno do campus, nasceu a proposta de realizar um projeto esportivo, com o intuito de preencher o tempo ocioso de uso do Centro Esportivo Municipal “1º de Maio” (localizado perto do campus) e conjuntamente da comunidade ao seu redor, haja visto que este Centro Esportivo tem sido usado para outros fins que não o da prática esportiva. Após estudo, o esporte escolhido pela comunidade foi o Jiu-Jitsu. Por meio da prática do Jiu-Jitsu temos procurado a integração da comunidade do Campus do IFSP à comunidade dos bairros próximos ao Campus, além de buscar desenvolver a prática esportiva competitiva de forma ética, superadora das barreiras sociais, solidária e formadora de cidadãos, em tudo que esta significação representa e promover a restauração do uso apropriado para o Centro Esportivo 1º de Maio.

PALAVRAS-CHAVE: esporte; jiu-jitsu; ética; cidadania; integração.

AÇÃO VINCULADA: Esporte Total.

INTRODUÇÃO

Com a aprovação do projeto de extensão “Esporte Total”, a escolha do esporte pela comunidade – jiu-jitsu – e do bolsista com conhecimento no esporte referido, demos início as aulas com o intuito de promover uma prática esportiva sistematizada, ofertada a todos que se dispusessem a frequentar as aulas, de forma gratuita. Esperávamos com este projeto, modificar o Centro Esportivo Municipal conhecido como “1º de Maio”, por ser o nome do bairro onde está localizado, além de promover a integração de alunos e pessoas vinculadas ao IFSP – Campus São João da Boa Vista com as pessoas da comunidade em torno do Campus.

PROCEDIMENTOS

Fizemos parceria com a secretaria de esportes municipal para a adequação do local das aulas, uma antiga cancha de bocha que foi adaptada pelo coordenador do curso e o funcionário municipal responsável pela manutenção do centro esportivo. Conseguimos também, junto à secretaria de esportes 40 tatames e a licitação de material de construção para a reforma e adaptação do local das aulas. Buscamos a manutenção de todo o centro esportivo, solicitando a presença do secretário de esportes para a averiguação das necessidades do Centro Esportivo. Percebemos em o curto espaço de tempo mudanças significativas. O número de usuários de drogas ilícitas e indivíduos suspeitos de práticas ilegais diminuíram. Os usuários de drogas ilícitas que ainda frequentam o local são inibidos pela presença das aulas e se afastam do local onde elas acontecem. Acima de tudo, vemos a

transformação de nosso bolsista com a experiência de ser professor de jiu-jitsu e com a supervisão do coordenador do projeto, o que é relatado a seguir.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Meu nome é Cleiton Piróla da Silva, tenho 19 anos e sou faixa roxa da equipe B9 - Barbosa Jiu Jitsu de São João da Boa Vista, meu professor é o Luiz Francisco Amaral. Comecei a treinar em 2009 em um projeto social no bairro Santo Antônio com o mestre Clayton Pereira Júnior. Estudo no IFSP cursando o 4º ano técnico em eletrônica. Depois de muita conversa com o Professor Gustavo, a oportunidade de colocar este esporte, que hoje é reconhecido mundialmente, na escola, apareceu e eu agarrei com toda a força, já que quero me tornar um profissional no esporte e nunca tinha tido a experiência de dar aula. Como comecei em um projeto social, nada melhor que continuar este trabalho e as pessoas terem esta mesma oportunidade que eu tive.

O Projeto de Extensão “Esporte Total” é desenvolvido na cidade de São João da Boa Vista, no Centro Esportivo Municipal “1º de maio” todas as terças-feiras. O esporte ajuda na melhora da saúde, socialização e foca principalmente em formar pessoas de bem para a sociedade. Mesmo não se tornando um atleta de jiu-jitsu, os ensinamentos podem ser aplicados na vida dos participantes, pois esporte é um estilo de vida (humildade, alimentação, respeito, autoestima, perseverança, honestidade, lealdade, disciplina, autoconfiança, equilíbrio corporal, mental e emocional, amizade, coordenação motora, etc.) e afastando os males que acompanham esses benefícios (stress, complexo de inferioridade e superioridade, violência).

Atualmente o projeto tem 32 alunos, sendo 23 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. As idades variam de 08 a 44 anos. Separamos os alunos por conhecimento de jiu-jitsu, idade e sexo, para que não ocorram disparidades acentuadas na prática. Dos 32 alunos, 14 são alunos do IFSP e 18 da comunidade. Estamos levando alguns alunos para competições, no caso 17 atletas. Observo em cada treino os frutos que o projeto está colhendo e selecionei os alunos que estão mais avançados para colocar a prova o conhecimento adquirido contra pessoas diferentes nas competições.

Futuramente espero que o projeto cresça e continue trazendo mais e mais frutos. Irei me formar esse ano, mas, mesmo não estando mais a frente do projeto ainda quero participar, ajudando e vendo como o projeto evolui.



Figura 01 – Turma do projeto de extensão “Esporte Total – Jiu-Jitsu”.

CONCLUSÕES

O objetivo deste projeto reside na transposição dos valores e categorias do esporte segundo Garcia (2015), o lúdico, a superação e o rendimento, para a vida cotidiana dos que a praticam. Os participantes do projeto podem, com a prática esportiva bem estruturada, pensar, ressignificar e criticar seus comportamentos, pensamentos e atitudes diárias usando o esporte como instrumento à ação.

REFERÊNCIAS

ASSIS DE OLIVEIRA, S. A reinvenção do esporte: possibilidade da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.

BASSANI, J. J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 89-112, maio 2003. Quadrimestral.

BENTO, J. O. O corpo e desporto: reflexões em torno desta relação. In: MOREIRA, W. W. Século XXI: a era do corpo ativo. Campinas: Papirus, 2006.

_____. Desporto: discurso e substância. Belo Horizonte: Instituto Casa da Educação Física, 2013. 300 p. (Coleção CE).

BRASIL. Carta Brasileira de Esporte na Escola. In: TUBINO, M. J. G. Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação. Maringá: Eduem, 2010. p. 157-160.

GARCIA, R. P. No labirinto do desporto: horizontes culturais contemporâneos. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2015. 358 p.

GARCIA, R. P.; LEMOS, K. Temas (quase éticos) de desporto. 2 ed. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2009. 108 p.